

## La cotidianidad mexicana en las imágenes de los libros de texto

*As imagens diárias mexicanos de livros didáticos*

**Mayra Margarito Gaspar**  
Universidad de Guadalajara  
[mayram\\_g@hotmail.com](mailto:mayram_g@hotmail.com)

### RESUMEN

El análisis de las imágenes en esta investigación se llevó a cabo a partir de cuatro aspectos: la familia, la escuela, los roles genéricos y la vida diaria. Así, observamos que los LTG colaboran en la construcción de un perfil de la población, de los espacios, de las situaciones diarias y de las acciones de los mexicanos. Los elementos encontrados nos ayudaron a caracterizar el concepto de mexicanidad que los materiales oficiales presentan a los alumnos de educación básica. La mexicanidad, debemos señalar, no es una creación ni tampoco una fórmula exclusiva del LTG, sino que obedece a enfoques educativos, disposiciones de las autoridades, lineamientos editoriales, coherencia con el discurso hegemónico, entre muchos otros factores.

Debido a que nuestro estudio tiene un carácter dialógico y comparativo, nos interesa puntualizar los cambios y las continuidades que se presentan en las figuras nacionales encontradas en las imágenes de las distintas ediciones de los libros para primer y segundo grados de educación básica. En este capítulo, entonces, presentamos las conclusiones de este análisis de cincuenta años (1959-2009) de transformaciones y permanencias de un concepto de mexicanidad.

**PALABRAS CLAVE:** Identidad, libros de texto, imagen.

## Resumo

A análise de imagem nesta pesquisa foi realizada a partir de quatro aspectos: família, escola, papéis de gênero e da vida cotidiana. Assim, nota-se que o LTG colaborar na construção de um perfil da população, de espaço, de situações e ações de mexicanos cotidianas. Os itens encontrados ajudou a caracterizar o conceito de mexicanidade oficiais materiais apresentados aos alunos na educação básica. Mexicanidade, devemos notar, não é uma criação nem uma fórmula única de LTG, mas devido a abordagens de ensino, disposições de autoridades, diretrizes editoriais, em consonância com o discurso hegemônico, entre muitos outros fatores.

Porque o nosso estudo é uma dialógica e natureza comparativa, queremos apontar as continuidades e mudanças que ocorrem em números nacionais encontrados nas imagens das várias edições de livros para primeira e segunda séries do ensino fundamental. Neste capítulo, a seguir, apresentamos as conclusões desta análise cinquenta anos (1959-2009) de transformações e continuidades de um conceito mexicanidade.

**Palavras-chave:** Identidade, livros didáticos, de imagem.

**Fecha recepción:** Octubre 2011

**Fecha aceptación:** Noviembre 2011

---

## Introdução

A Secretaria de Educação Pública (SEP), desde a sua criação, tem publicado e distribuído gratuitamente livros, a fim de apoiar o trabalho da escola; desde a criação da Comissão Nacional do Livro Didático Livres (CONALITEG), os livros didáticos gratuitos (LTG) eles se tornaram os principais materiais educacionais no México, graças ao seu caráter oficial e distribuição em massa em todos os campi do país. Para o trabalho da escola, a consulta de LTG e seu conteúdo são parte da rotina da escola, de modo que funcionam como mediadores de práticas de ensino em diferentes graus. A importância da LTG no processo de ensino, faz com que sua influência transcende a sala de aula; de modo que seu conteúdo não são apenas conhecimento, mas também abordagens formais e perspectivas sobre o mundo.

Embora a noção, individual ou coletivamente, o "eu" não é um produto exclusivo da ação de educação formal, o conteúdo curricular fornecer lições fundamentais para o estabelecimento de um conjunto de pressupostos e noções de nacionalidade. Para chegar mais perto da forma como o conceito é feita mexicanidade da escola, realizamos uma análise de discurso das imagens da LTG utilizados entre 1960 e 2009 nos textos primários mexicanos particularmente em espanhol para os dois primeiros graus- a fim de analisar a construção de um conceito mexicanidade da vida cotidiana. Então, temos a intenção de produzir uma análise das ilustrações nestas materiais educativos, a fim de encontrar as mudanças e estadias em torno do conceito de quatro elementos da vida cotidiana: a família, a escola, os papéis de gênero e da vida cotidiana.

Nosso trabalho é baseado na proposta dialógica Bakhtin assim voltamos para LTG como um gênero dentro do discurso educacional e compreender a imagem como uma declaração desse tipo. Assim, a nossa análise visa aproximar a imagem de LTG como um discurso dialógico, ou seja, um texto em diálogo com outros discursos culturais quer sejam contemporâneos ou histórico.

Adotamos uma abordagem dialógica para a análise comparativa das imagens, porque a construção de figuras que consideramos "eu" é feita no diálogo entre diferentes gêneros do discurso. Nossa compreensão do nacional, então, é permeada por elementos que comumente apresentados como "mexicanos" em diversas situações: educação, trabalho, família, recreativo, educativo, entre outros. Assim, através de diferentes tipos de textos, entre os quais está o discurso educacional e, portanto, a LTG e imagens-são focalizados e tornar-se a certos aspectos de identidade visíveis que tendem a forjar uma perspectiva mexicanidade . A repetição desses discursos nos permite-nos conhecimento e adoptar uma construção da identidade nacional, o que não corresponde necessariamente com a multiplicidade de mexicanidades em nosso país, mas acabamos por reconhecer como o nosso.

Para definir os temas e tópicos das imagens da vida cotidiana no LTG, busque os números apresentados nas quatro categorias de análise. Barthes (2001) define a figura como um fragmento do discurso que tem um significado específico, de modo que através da análise de todos os valores, pode agarrar o pleno significado de um texto. Corona (2006) incorpora e redefine o conceito, usando-partículas minúsculas como significativas, através

do qual os temas para mostrar o significado do texto está definido. Neste trabalho, nós entendemos figura semelhante à maneira como Crown, ou seja, como elementos discursivos que têm um significado simbólico através do qual podemos encontrar indicadores de permanência e transformações na construção de um conceito de mexicanidade.

A maioria das pesquisas sobre as estruturas educacionais e sociais mexicanos são referenciados livros de história e civismo. No entanto, acreditamos que a criação de uma concepção nacional dos assuntos discutidos em tudo, de modo que pode ser significativo para a formação de uma imagem de elementos mexicanos em todos os volumes. Assim, a análise das ilustrações nos livros do discurso oficial de primeiro e segundo grau espanhol pode revelar sobre os aspectos que tornam o mexicanidade a partir da perspectiva da vida cotidiana.

Livros SEP foram caracterizados por escrito para acompanhar a imagem; ambos professores e alunos, alunos da primeira série como o sexto, ilustrações contêm, em maior ou menor grau. No entanto, tomamos como estudo de caso as duas primeiras séries do ensino fundamental, porque neles o texto visual é privilegiado em relação a texto escrito. Especialmente no primeiro livro, há uma grande referência aos desenhos porque os beneficiários ainda não aprenderam e / ou domina o uso da língua escrita. Além disso, primeira e segunda conhecimento de si mesmo e seu ambiente é enfatizada, por isso a referência do cotidiano é muito recorrente nestas notas.

Temos notado que o nosso trabalho consiste em uma análise comparativa, como pretendemos estabelecer as mudanças e continuidades conceito mexicanidade da vida cotidiana que LTG propuser sobre questões que correspondem aos primeiros 50 anos do CONALITEG. Embora nosso estudo abranja um período considerável de tempo, durante o qual houve mudanças importantes na vida social, política, econômica, tecnológica, entre outros, a análise mostra que as imagens do LTG tem continuidades significativas na representação vida diária.

Calvo (1989: 10) Ele afirma que os materiais educacionais constituem um espaço para a "a criação de possíveis estereótipos negativos ou, inversamente, a promoção do espírito humano, aberta e tolerante, que respeita e devidamente apreciar outras culturas e povos, diferentes e estranhas própria" . Ele também levanta a importância do conteúdo dos

livros didáticos não só para a sua ligação com os planos e programas de estudo, mas como ferramentas culturais como eles podem orientar as crianças e os jovens para um modo de pensar ou para uma posição em relação a vários temas: "A escola é uma criação única em atitudes para incentivar que se abrem e empatia para outra plataforma culturas humor. E os livros didáticos são uma ferramenta, entre outros, para apoiar este caminho de aprendizagem "(Calvo, 1989: 11). Enquanto este autor refere-se aos manuais escolares maneira e contribuir para a criação da alteridade, temos de reconhecer que as escolas não só ajudá-lo a construir o conceito de "um ao outro", mas também "a" we ".

A educação formal tem contribuído para a criação de um dos principais mitos que o Estado tem feito, ou seja, a idéia de uma nação com características comuns que todos compartilham os mexicanos. Apesar de escolaridade tem uma função essencialmente didático, o conteúdo é determinada nos planos e programas de estudo, os indivíduos que desenvolvem e promovem outros materiais didáticos utilizados além daqueles expressamente mencionado. Desta forma, o LTG como oficial institucionalizado materiais de educação conceitos de construção conducentes superiores a informação científica.

O foco da nossa investigação no sentido de educação formal para além do seu nível educacional, como nós reconhecemos que a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, LTG se tornar não só um guia para estudantes e professores, mas também da coesão e manutenção dos princípios estabelecidos pelo Estado. Nas imagens da LTG, encontramos referências contínuas para vários elementos, como valores, costumes, tradições, relações, situações cotidianas, paisagens, história, fisionomia, entre outros, que expressam e construir uma mexicanidade oficialmente reconhecido não só no discurso educacional mas também em outros discursos hegemônicos.

## **MEXICAN DIÁRIO**

Configurando uma realidade nacional pode ser visto nos textos visuais de LTG, porque através da representação de determinadas acções próprias situações de México e os mexicanos são feitas. Nestas ilustrações analisamos os hábitos, atitudes e valores que contribuem para a construção de um conceito de cultura nacional, a partir de quatro grandes áreas: família, escola, papéis de gênero e da vida quotidiana.

1. A família mexicana

Porque a família é o grupo social primário, onde as crianças interagem, bem como a existência de vários mitos construídos na família mexicana, acreditamos que a forma como esta instituição é apresentada em imagens de LTG, é uma construção que nos permitiria observados valores, costumes, atitudes, interesses utilizados no discurso para a formação de um conceito mexicanidade. Aqui estão figuras que a imagem da família mexicana construídas sobre estas questões:

\* A família 1960 junto 1960 imagens concentrar-se na unidade familiar, que é explicitada pela coexistência de pais e filhos durante qualquer atividade: ou lúdico ou trabalhos domésticos (ver Figura 1 e Figura 2). Esta unidade familiar também se estende aos avós, que são mantidos em relação aos seus filhos e netos através de visitas periódicas (Figura 3).



ILUSTRACIÓN 1.  
SEP, *Mi libro de segundo año*, 1960, p. 33

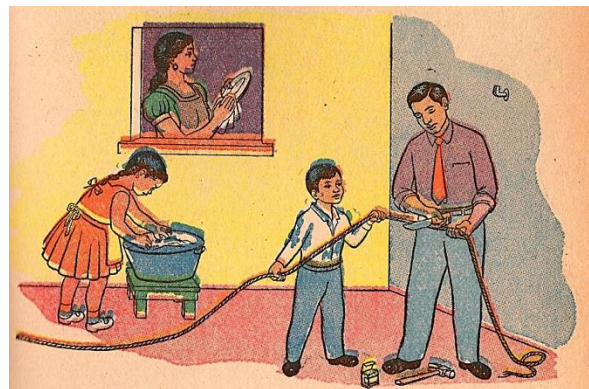


ILUSTRACIÓN 2.  
SEP, *Mi libro de primer año*, 1960, p. 131

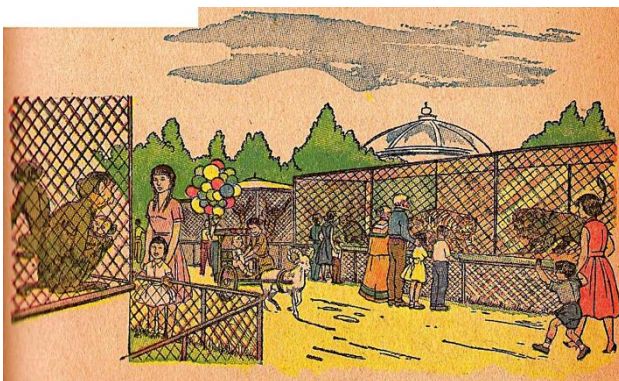


ILUSTRACIÓN 3.  
SEP, *Mi libro de segundo año*, 1960, p. 85

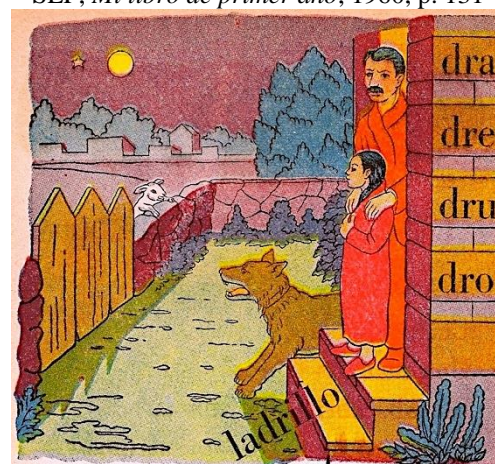


ILUSTRACIÓN 4.  
SEP, *Mi libro de primer año*, 1960, p. 66

A casa é o espaço da família, razão pela qual todos os personagens, homens e mulheres, adultos e crianças envolvidas no arranjo e cuidado. Apesar de todo o trabalho em conjunto, trabalhar alguma hierarquia genérico é preservada; Ou seja, nenhum trabalho real, como pente fêmea ou vestir as crianças, lavar ou cooking- e ali, como o trabalho do sexo masculino manter ou reparar details- jardim.

A apresentação dos membros da família é crítica para a unidade. A mãe está sempre relacionada com a casa e os filhos: a mulher respostas por crianças da sociedade, dando-lhes conselhos, o e alimenta-o para preparar a comida ou comprar suprimentos - arranja-os, leva-los para a escola limpar a casa. As atividades de mulheres, geralmente se referem a sua responsabilidade para com a família; assim, em casa ele sempre é desenhado como a mãe útil. No retorno para esta parcela, ela recebe de seus filhos e marido, amor, respeito e apoio para o trabalho doméstico.

O pai não é um personagem inteiramente dedicado à família, mas ele divide sua atenção entre a casa eo trabalho. Pelos seus compromissos fora de casa, o homem tem de ser separadas de seus filhos e sua esposa por algum tempo, mas sempre retorna a eles. Como pai, você é responsável por manter a segurança de sua família, tanto economicamente e pessoalmente. Embora o pai tem fortes responsabilidades em casa, também é atraído para momentos de diversão, brincando com seus filhos, levando-os para uma caminhada ou trazendo presentes.

Porque o papel protetor e carinhoso dos pais, as crianças professar a sua obediência, respeito e carinho. Embora estes valores também se estendem aos avós, o seu papel na educação dos seus netos é diferente dos pais: ao ajudar a formação, uma vez que a diferença para locais importantes da cidade e colocá-los em contato com outro aspectos de sua cultura, não são responsáveis pela sua educação e sustento. As crianças são as personagens que devem ser protegidos e tratados; Apesar disso, o LTG apresentá-los como indivíduos com responsabilidades e deveres: ajudar o trabalho doméstico, ir à escola e frequentar os mais velhos.

Além de membros da família, há um elemento comum em ambos os personagens rurais e urbanas: o cão de estimação, que muitas vezes aparece em imagens de família, que acompanham os seus mestres em situações de lazer ou emocionais (ver Figura 1 e Figura 4). Finalmente, observamos que, em 1960, os papéis familiares estão bem definidos; a



unidade da instituição assenta precisamente no cumprimento das funções que corresponde a cada indivíduo.

\* **1971 família unida.** A família continua a ser apresentado como uma unidade, onde as crianças, pais e avós vivem juntos, apoiar e desenvolver atividades em conjunto. A organização familiar é respeitado, de modo que cada membro executa as actividades que correspondem de acordo com seu gênero e seu papel na família. O pai tem responsabilidades em casa e além: na família, é responsável pela organização detalhes e manter o jardim e brincar com seus filhos, traga presentes e proteção; na sociedade, ao trabalho, à viagem, para contribuir com algo. As actividades da mãe, no entanto, estão confinados a casa: se importa e aconselha crianças, responsáveis por eles perante a sociedade, alimenta-los, corrigir, limpar a casa, fazer recados. A obrigação dos pais em relação à educação formal é mais equitativa do que em 1960; se apenas a mãe aparece em interação com o professor (ver Figura 5), homens e mulheres trazem seus filhos para a escola (ver Figura 6).



ILUSTRACIÓN 5.  
SEP, *Mi libro de primer año*, 1971, p. 104

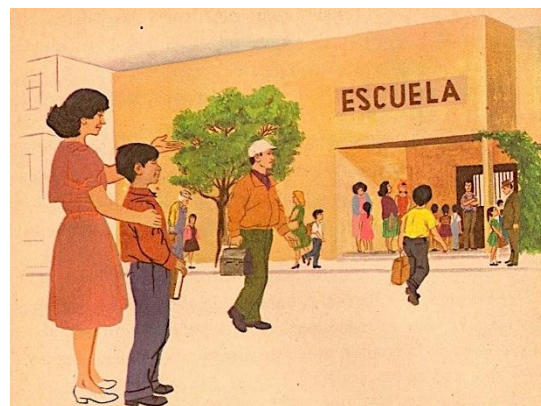


ILUSTRACIÓN 6.  
SEP, *Mi libro de segundo año*, 1971, p. 54

As crianças também trabalhar com as tarefas domésticas, além de frequentar a escola; como crianças, respeito e ajudar seus pais e avós. Os avós têm uma relação estreita com a família às vezes visitá-los ou vice-versa. A responsabilidade dos avós aos netos está concentrada principalmente na convivência; no entanto, há mais compromisso com a educação de seus netos em textos anteriores, mesmo observar um avô carregando sua neta para a escola (ver



Figura 6). Animais ainda são apresentados como elementos constantes nas imagens de família.

\* O provedor da família 1972. A família fornece crianças com sustento, bem-estar e proteção. Os pais, como fornecedores têm funções semelhantes, mas os papéis de gênero tradicionais são respeitados. Por exemplo, se falamos sobre a alimentação dos filhos, o pai e os alimentos de compra de pesca mãe no mercado (Figura 7 e Figura 8). As crianças são os destinatários finais; na verdade, suas atividades são geralmente de caráter brincalhão. Assim, a separação de actividades entre pais e filhos é radical neste momento: ao contrário das imagens de 1960, 1972 pais não brincar com seus filhos; embora possam desfrutar de actividades recreativas juntos como ir ao parque ou o justo, eles permanecem fora de suas funções: o Filho e pai monitores de diversão e protege.

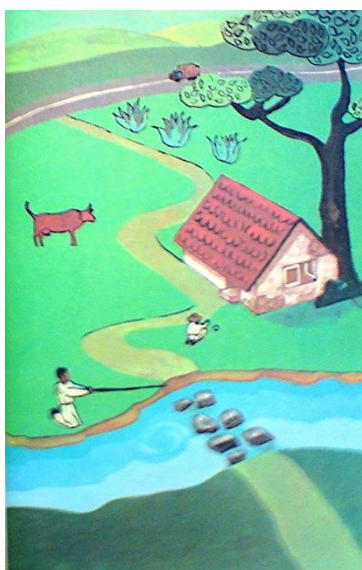


ILUSTRACIÓN 7.  
SEP, *Español, Primer grado*, 1972, p. 25

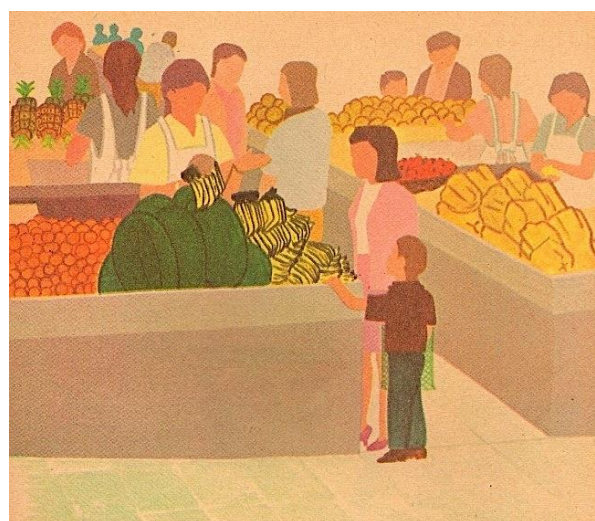


ILUSTRACIÓN 8.  
SEP, *Español, Segundo grado*, 1972, p. 21

\* **A família unificada de 1992.** A unidade familiar é enfatizada nesses textos, por isso, os seus membros e não só enquanto eles acompanham as atividades que correspondem a eles, mas também para unificar a mesma atividade juntos. O apoio que os personagens recebem de sua família é exibido na maioria das imagens: ou através de aconselhamento, conforto, companheirismo. Na Figura 9 mostra que a filha não só rejeita o pai quando ele vai para o trabalho e não apenas o pai leva a filha para a escola, mas ambos estão ligados às suas respectivas atividades.

Esta edição distingue-se pela importância da família alargada e coexistência com outras famílias; até mesmo a imagem que aparece na capa da unidade 2 (veja a Figura 10), intitulado "A Família", mostra nenhuma família nuclear, mas extensa. Assim, nessas imagens, encontramos um conceito mais abrangente de família; Grávida mãe também estes livros, um personagem que não tinha notado antes aparece.

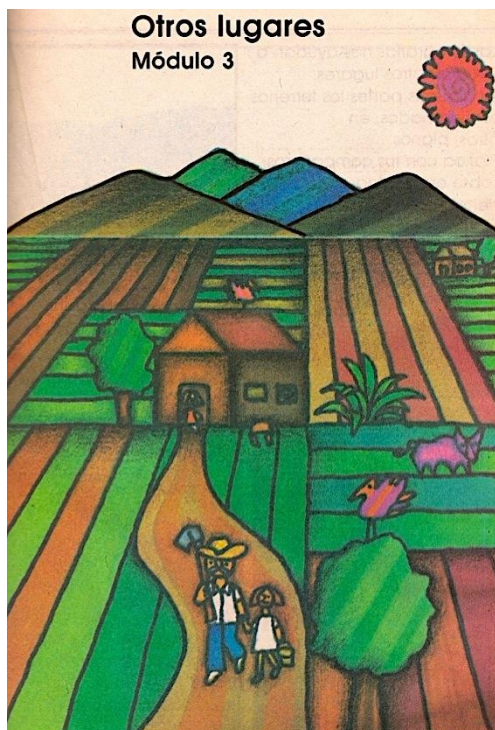


ILUSTRACIÓN 9.  
SEP, *Mi libro de segundo I y II*, 1992, p. 277

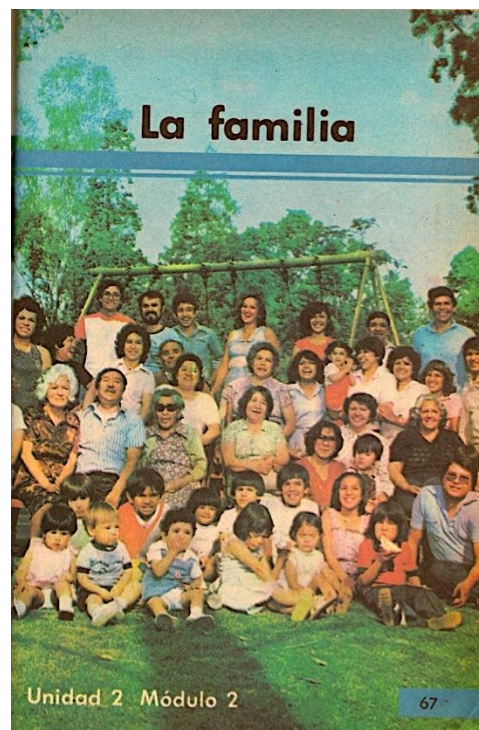


ILUSTRACIÓN 10.  
SEP, *Mi libro de primero I y II*, 1992, p. 67

A mãe da família e da casa ainda está envolvida; no entanto, a responsabilidade das crianças é compartilhada com o homem; até avós, membros da família, vivem com os netos e cuidadores. Neste momento, existem imagens frequentes do progenitor para crianças ou ajudá-los; mas, por outro lado, onde as ilustrações e fazer uma caminhada ou brincar com eles não são observados. Enquanto o treinamento e cuidado da prole é da responsabilidade dos homens e das mulheres, a sua função genérica é bem definida. A mãe cuida da casa (a tarefa e almoço); o pai protege a família e trabalha para fornecê-la. As crianças, por sua vez, estão envolvidos em atividades recreativas e educativas; nosso corpus não mostra crianças a colaborar com o trabalho da casa ou com responsabilidades diferentes às de um aluno da escola primária.

\* A família protetora 1997. As ilustrações, em 1997, são caracterizadas por relações familiares permeadas de emoção: observar continuamente gestos de amor e carinho. Enquanto as demonstrações de afeto não são exclusivas para este período, mas aparecem em todas as edições do LTG, a terceira geração existe uma ênfase especial na mostrando a preocupação dos pais para o bem-estar de seus filhos. Um ponto digno de nota é a imagem da família unida uma vez que o problema já passou; assim, a instituição familiar manifesta-se como um espaço de segurança (veja a Figura 11).



ILUSTRACIÓN 11.

SEP, *Español, Primer grado, Lecturas*, 1997, p. 64

ILUSTRACIÓN 12.

SEP, *Español, Primer grado, Lecturas*, 1997, p. 52

O pai aparece como o provedor, se as coisas materiais, se a protecção; a mulher é amorosa e carinhosa mãe que abraça crianças. Embora os cuidados dos pais são um tema constante, Figura 12 mostra o pai carregando seu filho com a avó, onde deixou de ter a oportunidade de frequentar a escola; Assim, nota-se que, sobre estas questões, avós e assumir um papel primordial na formação da criança. Um último ponto que gostaria de mencionar é a presença do animal de estimação como parte da família; o cão, desde as primeiras edições e até mesmo de terceira geração, é uma constante nas fotos de família.

## 2. A escola nacional

O LTG retomar a situação educacional do México a partir da instituição oficial, é um espaço próximo e significativo para alunos do ensino fundamental. Assim, a escola é uma referência contínua para analisar os textos que compõem o nosso corpus de pesquisa.

\* A escola para todos de 1960. A LTG 1960 tem distinção entre rural e urbano; no entanto, as diferenças óbvias e da escola está localizada em ambos os espaços. Porque



imparcialidade institucional, as crianças que frequentam a escola não revelam a sua pertença a uma comunidade étnica ou social específica; embora existam diferenças físicas leves entre estudantes de sua cor de pele, em particular, não há características óbvias de um tal grupo poderia ser o seu guarda-roupa ou detalhes específicos (veja a Figura 13). Nesta edição, somente as mães levam seus filhos para a escola como parte de sua rotina diária (veja a Figura 14).



ILUSTRACIÓN 13.

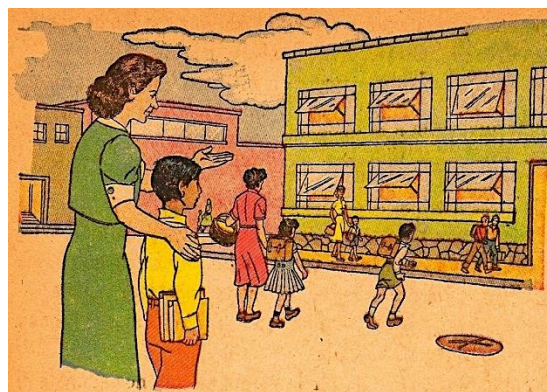
SEP, *Mi libro de primer año*, 1960, p. 104

ILUSTRACIÓN 14.

SEP, *Mi libro de segundo año*, 1960, p. 54

\* **1971 escola inclusiva.** A escola é um lugar de integração, onde as diferenças entre os personagens e espaços são borradas. Na Figura 6, notamos que, apesar das diferenças entre os pais que levam seus filhos à escola, há uma certa homogeneidade em crianças. As distinções entre os adultos mostram que os estudantes vêm de vários grupos sociais; no entanto, criança homogeneidade-de figurinos e cenários físico-características que essas diferenças não afetam os alunos no espaço escolar. No entanto, considerando as características do rural e do urbano, é claro que a escola em 1971, apresenta-se como um espaço urbano. O prédio e os quartos são estética do exterior e interior da cidade, seja ela uma escola localizada em uma cidade (ver Figura 6) ou uma pequena população (ver Figura 5).

\* Escola minimizado 1972. A escola não tem uma presença significativa nas imagens destas questões, embora fazendo lição de casa é alunos pouco claros no contexto escolar aparecem. Esta escola sub-representação é fundamental, porque neste momento a simplicidade da vida cotidiana no seu melhor, em que contexto, a família está acima da escola é mostrado.

\* A escola para todos de 1992. A imagem da criança para a escola é comum em LTG 1980-1992. Nesses textos, a escola aparece como uma instituição educacional para todos os mexicanos viver no campo ou na cidade. Apesar deste amplo acesso à escola, o prédio da escola ainda está apresentando-o como um espaço urbano: ele está localizado em uma rua pavimentada; Dentro dele também é pavimentada; as árvores se reúnem em áreas verdes; terminado e detalhes estão também relacionadas com a construção da cidade.

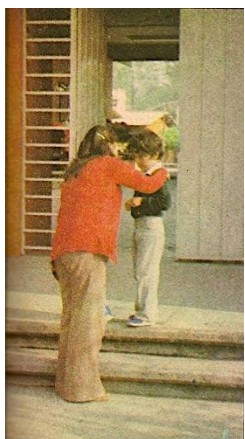


ILUSTRACIÓN 15.

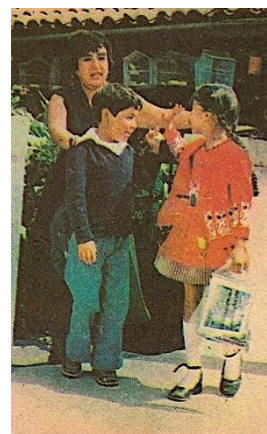
SEP, *Mi libro de segundo I y II*, 1992, p. 491

ILUSTRACIÓN 16.

SEP, *Mi libro de primero I y II*, 1992, p. 88

Apesar disso, existem pequenas variações entre as escolas rurais e urbanas, que não dizem respeito à instituição em si, mas para os seus alunos. 15 ilustrações e 16 rural-urbana - escola -Escola mostram que, embora os alunos rurais apresentados muito bem trazer arreglados- não uniforme; o urbano-mesmo quando trazem-se Tennis- usam uniformes. Notamos também características físicas diferentes em crianças e mães: os moradores da cidade têm a pele e cabelo mais claro. Finalmente, observamos que ambas as imagens são fotografias, que enfatiza a sua alegação de credibilidade em relação a outras imagens onde notamos distinções entre os habitantes de uma vila e uma cidade.

\* A escola urbanizada 1997. A presença da escola nesta edição é quantitativamente menos; urbanização no entanto, a escola é acentuado devido a escolas rurais são contextualizadas em histórias fantásticas. Devido a este desenvolvimento, lendo "Paco el Chato", como já mencionado, a mudança de residência de personagens rurais para receber uma educação formal é tratado. No entanto, a mobilidade de Paco, expostas duas questões contraditórias: por um lado, a exigência de educação formal, a tal ponto que separa o pai de seu filho;

Além disso, o insucesso escolar em cidades pequenas, pois Paco não tem acesso à educação no Racho.

### 3. A divisão sexual de papéis

Todos os valores revistos mostram uma separação significativa entre os papéis de homens e mulheres, especialmente em adultos. A análise indica que esta divisão genérica é expressa através de figuras estáticas, que foram preservados durante cinquenta anos e várias edições.

\* Os papéis genéricos estáticos 1960. papéis de gênero LTG em 1960 estão claramente definidos:

Maternal'm feminino. Um número significativo de personagens femininas são mães. No entanto, localizamos as mulheres adultas, cuja função não é desenvolvido dentro da família, mas trabalhar fora de casa: o mestre e ao servo. Apesar de não ser donas de casa, professores e empregadas domésticas têm profissões que de alguma forma envolvem próprios deveres de donas de casa: cuidar e educar as crianças (professores) e limpar a casa (empregadas domésticas)

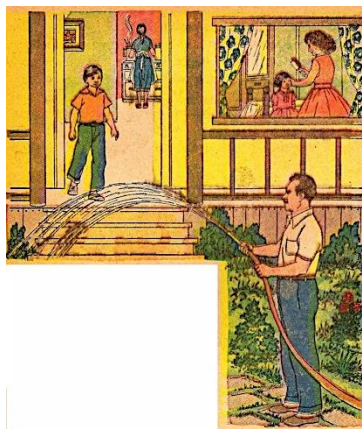


ILUSTRACIÓN 17.

SEP, *Mi libro de segundo año*, 1960, p. 14

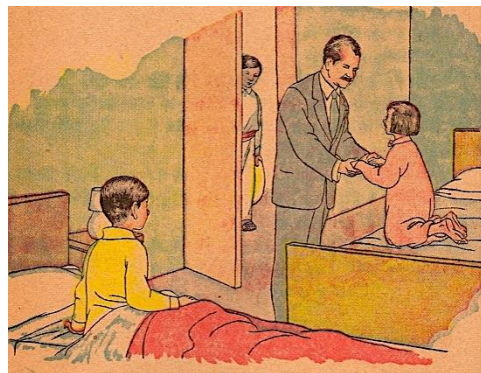


ILUSTRACIÓN 18.

SEP, *Mi libro de segundo año*, 1960, p. 36

A Importância Masculino. O homem tem um papel central para se destacar, mesmo visualmente na imagem frequentemente aparece em primeiro plano ou no centro da família ou imagem (veja as Figuras 1, 17 e 18). De acordo com a sua relevância discursiva, personagens masculinos têm uma função mais complexa, porque sua ação não se limita ao contexto familiar, mas é apresentado como um membro ativo da sociedade faz com atividades recreativas, protege, fornece, laterais e traseira, decisões, ensina valores.



\* Os papéis genéricos estáticos 1971. O papel das mulheres e dos homens na sociedade é bem definido nesses textos:

Maternal'm feminino. A principal função das personagens femininas é a mãe. A mulher desempenha um papel relacionado a seus deveres como mãe, mesmo em imagens onde há ao lado de seus filhos. Na Figura 6, uma mulher com o cabelo louro que não é acompanhado por todas as crianças, no entanto observado, trazer um grande saco em seu braço, indicando que vai para o mercado; ao contrário, o homem que nessa mesma imagem não acompanhada de qualquer criança, vestindo um chapéu e uma caixa de ferramentas para indicar que os seus endereços de trabalho. Mulheres empregadas fora de casa é o mestre e ao servo; no entanto, como temos salientado, essas profissões estão relacionados com as principais funções da mãe: por um lado, a protecção ea educação dos filhos; por outro, o arranjo e home care.

-A Importância Masculino. Embora em muitas imagens de homens ainda são a figura central ou de primeiro plano, a sua importância sobre essas questões é menos visualmente óbvia. No entanto, eles permanecem como chefes de família e membros activos da sociedade. Na verdade, os personagens masculinos são um elemento-chave na manutenção da estabilidade da família, não apenas como fornecedores de bens materiais, mas também diversão e entretenimento. Em geral, os homens são responsáveis dentro e fora de casa, ao mesmo tempo proteger os trabalhadores e pais amorosos.

\* Papéis adultos genérico 1972. Nestas imagens, uma divisão genérica de trabalho continua: homens trabalham, enquanto as mulheres cuidam da casa. As senhoras que trabalham fora de casa, mulheres respeitadas nível socialmente aceitável; Por exemplo, na Figura 8 para o funcionamento de um mercado que interagem apenas com as mulheres são desenhadas. É interessante notar, entretanto, que essa separação nítida dos papéis de gênero aplicado exclusivamente a adultos; assim, na mesma imagem, uma criança que acompanha sua mãe ao mercado de ação não é peculiar aos papéis masculinos tradicionais.

\* Os papéis e ocupações de homens e mulheres em 1992. Os papéis genéricos sobre estas questões são muito semelhantes aos que nós analisamos:

-A Mulher úteis. Mulheres cuja principal função é servir: seus filhos em casa, outros em reuniões sociais, ou como parte de seu trabalho (ver ilustrações 19 e 20). As personagens femininas que trabalham em casa ainda estavam tendo empregos "próprias", como

professores ou enfermeiros; portanto, o emprego das mulheres exige uma acção envolvendo-os servir os outros.

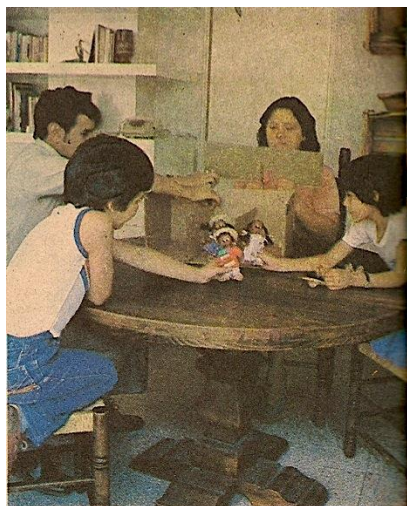


ILUSTRACIÓN 19.

SEP, *Mi libro de primero I y II*, 1992, p. 47



ILUSTRACIÓN 20.

SEP, *Mi libro de segundo I y II*, 1992, p. 270

-Os Homens ativos. Os homens de estas questões, são caracterizados por estar em constante atividade: no trabalho, cumprindo as suas obrigações; em casa, ajudando seus filhos (ver ilustrações 19 e 20). Sua principal função é como um pai para proteger; fora de casa pode exercer uma profissão, de acordo com o seu espaço: por exemplo, o agricultor eo padeiro aparecer em, como o médico no espaço rural e urbano.

\* Os papéis e ocupações de homens e mulheres em 1997. As figuras masculinas e femininas têm as seguintes funções sobre estas questões:

O prestador de serviços homem. Como um pai, o homem é o protetor e provedor de sua família. Os personagens masculinos nas ilustrações a família não são contextualizadas, prestar um serviço, seja como profissionais -o médico, quer como empregado de escritório - o heladero- (veja a Figura 21).

-As Mulheres domésticas. As ações das mulheres são baseados em sua função protetora, amorosa e carinhosa mãe de seus filhos; até mesmo a avó, como mencionado, também assume um papel maternal. Ao contrário dos adultos, as crianças não têm nenhuma responsabilidade no lar como tal; Na verdade, se eles estão com suas mães ou pais durante a execução de uma tarefa, ou acompanhado apenas observar. Só na Figura 22, uma menina ajuda sua mãe, enquanto seu irmão se recusa a fazê-lo; assim, a inclinação das mulheres ao trabalho doméstico e obediência é enfatizada -ainda nas crianças.



ILUSTRACIÓN 19. SEP, *Español, Primer grado, Lecturas*, 1997, p. 45

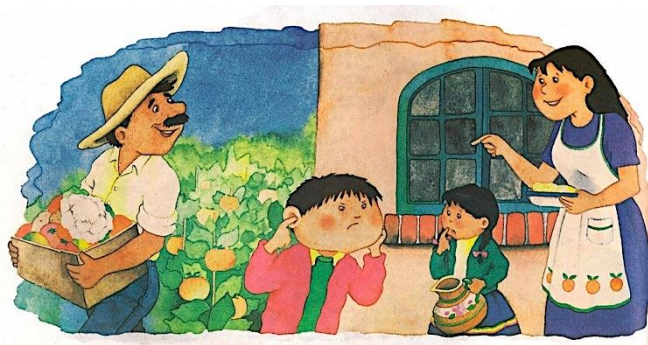


ILUSTRACIÓN 20. SEP, *Español, Primer grado, Lecturas*, 1997, p. 134

#### 4. La vida diaria en México

Atividades e relacionamentos entre os personagens definir certas figuras como parte da vida cotidiana que imediatamente presente.

\* As atividades diárias em 1960. As imagens do LTG, expor algumas ações cotidianas, como o México, em 1960:

-O Excursão da família. As atividades recreativas geralmente ocorrem fora da casa; por esta razão, visitas de campo, o parque, o jardim zoológico, circo, muitas vezes aparecem nestas imagens (ver Figuras 1 e 3).

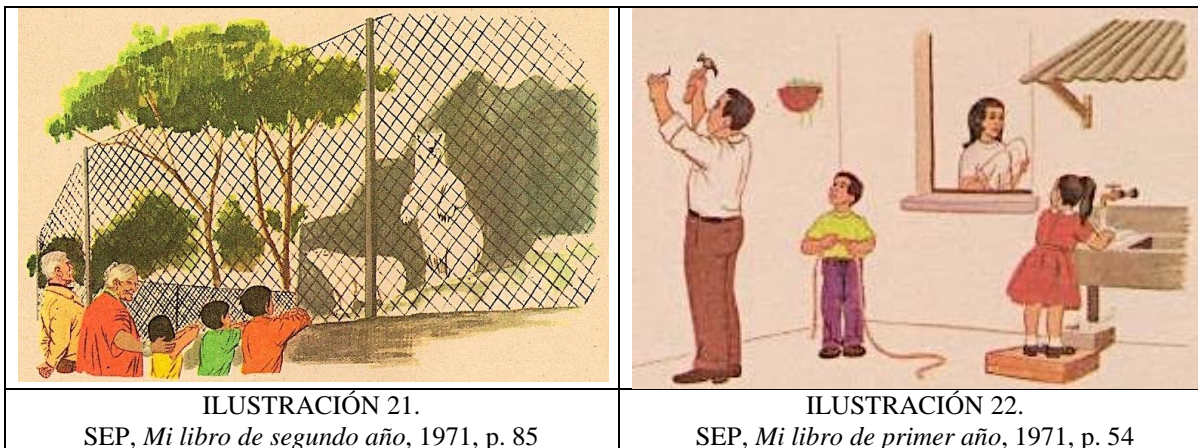
-A Equipe responsabilidade. Nestas ilustrações, é comum ver todos os membros de uma família fazendo suas tarefas simultaneamente ou ajudando uns aos outros (ver Figura 2).

-O Imobilidade como um sinal de respeito e atenção. Desde mais velho educar as crianças, em uma conversa, adultos e crianças que falam ouvir. Assim, a criança muitas vezes permanecem imóveis contra figuras de autoridade; a sua posição varia de acordo com a situação: se é uma saudação, informações ou conselhos, ouvir e assistir adulto (veja a Figura 18); se uma bronca ou triste notícia, ouvir e olhar para baixo (veja a Figura 13). Enquanto o papel passivo é generalizada para mais jovem, baixo olhar é exclusivamente para meninas ou personagens marginais.

-Adultos Proteger as crianças. Os pais cuja principal função é a de proporcionar aos seus filhos o que eles precisam e manter seu bem-estar (ver Figura 4). No entanto, esta responsabilidade não só reside com os pais, como avós e professores também cuidadores. Na Figura 13, apesar do professor, ele corrige Clarita, ela ea mãe estender o braço para a menina para mostrar seu apoio e compreensão, apesar da mentira Clarita.

\* As atividades diárias em 1971. As imagens desses textos construir vários números sobre as ações e relações cotidianas:

-O Excursão da família. Atividades recreativas ocorrer fora de casa, por isso, essas imagens têm visitas de campo, o parque, o jardim zoológico, o circo (veja a Figura 21).



-A Equipe responsabilidade. O LTG apresentar os personagens, especialmente da família, fazendo suas tarefas e obrigações juntos, acompanhando uns aos outros (veja a Figura 22).

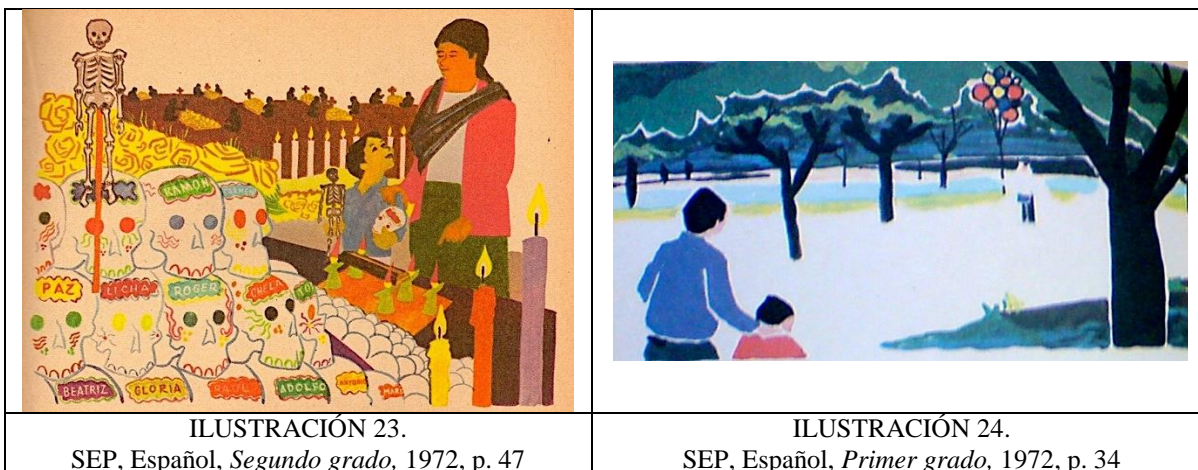
-O Imobilidade como um sinal de respeito e atenção. Nas imagens, onde crianças e adultos aparecem, geralmente, realizar ações mais altos e mais jovem apenas visto ou ouvido. As crianças podem assistir a face adulto para enfrentar a mostrar atenção, ou eles podem olhar para baixo em sinal de vergonha. De acordo com o contexto situacional, há diferenças não só em termos de visual dos personagens, mas também no plano da imagem: quando a situação é educacional e destina-se a mostrar respeito e atenção, o quadro é grande e todos os personagens são de pé, de modo que mais velhos visualmente posicionada sobre as crianças (ver Figura 5); no entanto, quando a situação é mais emocional, os adultos devem ser assentado no mesmo nível quando crianças.

-Adultos Proteger as crianças. Pais, avós e professores estão empenhados em proteger as crianças. Na Figura 5, o professor corrige Clarita; No entanto, cabe a cabeça da criança e sorri para expressar sua simpatia para o aluno. É importante observar dois aspectos desta questão: primeiro, a bronca de Clara não acontece na frente de seus pares; segundo, a mãe é mostrado como desculpa como sua filha. Estes dois detalhes são uma mudança radical a partir da mesma lição em 1960.



\* As atividades diárias em 1972. As ações dos personagens nestes textos tirar as seguintes situações:

-O Herança mexicana. Um dos principais legados que os mexicanos deixam seus filhos são os costumes que eles herdaram do passado pré-hispânico, como podemos ver na Figura 23. Nesta imagem, nós encontramos as únicas edições alusão religiosa revistas: as cruzes o Panteão, sabemos que este é um cemitério católico. Apesar desta referência católica, notamos que o primeiro avião corresponde ao tradicional Dia dos crânios inoperantes; o segundo, os malmequeres; eo cemitério está localizado na parte inferior.



-O Caminhada da família. Familiares passeios fins de entretenimento continuam a ser importantes. A área de lazer está localizado fora da casa, seja nas proximidades ou no expressamente locais de recreio (ver Figura 24).

-A Vida simples. Nas imagens deste tempo, a simplicidade de personagens da vida rural e urbanos- é óbvio, para que não haja referências a itens ostentação ou tecnologia. Embora na Figura 7, um caminhão foi observada para transportar produtos de outros detalhes refletir desdém para com o uso de aparelhos modernos: uma casa modesta, não há máquinas para plantar ou trabalhar a terra; Não são animais de carga; os figurinos e ações dos homens.

\* As atividades diárias em 1992. As ações dos personagens e situações têm os seguintes números:

-o Dualidade de comunicação de massa. A televisão e os jornais: Na ilustração 25 são discutidos dois tipos diferentes de comunicação de massa. A TV vem como um entretenimento comercial, onde os anúncios têm uma finalidade comercial; em vez disso, o jornal anunciou informação importante para a população.



ILUSTRACIÓN 25.

SEP, *Mi libro de segundo I y II*, 1992, p. 215



ILUSTRACIÓN 26.

SEP, *Mi libro de primero I y II*, 1992, p. 352

-A Ligação entre família e vizinhos. Em várias imagens, notamos que os personagens assistir a reuniões sociais (ver ilustrações 10 e 26). Estas reuniões são distinguidos por Evocar famílias inteiras para viver.

-Mulheres Com calças. Na segunda série da segunda geração do LTG, encontramos as primeiras referências de mulheres vestindo calças em ambas as fotografias e desenhos. Embora essa peculiaridade no vestido não resultar em uma mudança no papel das mulheres, devemos notar que estas ilustrações colocado a sua acção em espaços urbanos.

\* As atividades diárias em 1997. Através destas imagens são observadas as seguintes situações cotidianas entre os personagens:

-O Caminhada da família. A família se reúne para ir fora de casa e têm espaços de lazer e desporto; por exemplo, na Figura 27 utiliza uma família de compras para o ciclismo. Neste quadro, é interessante que em uma área rural, a família utiliza um meio de transporte não convencionais para o transporte de crianças pequenas e cargas; no entanto, ele observa que normas básicas de segurança, tais como cestos para objetos e animais ou uma cadeira com um cinto para manter o bebê. Neste quadro também sublinha que, mesmo em atividades de recreação, papéis familiares permanecem: o pai leva a comida, a mãe cuida do bebê, a filha-com muito menos responsabilidade leva-o gato.





ILUSTRACIÓN 27. SEP, *Español, Primer grado, Lecturas*, 1997, p. 184



ILUSTRACIÓN 28. SEP, *Español, Primer grado, Lecturas*, 1997, p. 235

Desinterese -Criança. Neste momento, não mais incondicional respeito demonstrado aos adultos: na Figura 20, que tinha já indicado que a criança cobre suas orelhas enquanto os pais conversei. Deve-se notar que esta atitude é criticado no texto; no entanto, ele expôs uma situação que ocorre e as consequências de ser aprendido.

-As Crianças Independentes. Enquanto os pais são responsáveis pelas crianças; em algumas imagens, é evidente que as crianças têm certa autonomia para agir por si mesmos. Na Figura 28, algumas crianças comprar sorvete e parecem ter ido ao circo só porque seus pais não são vistos na imagem. Na Figura 19, a mãe traz a criança ao médico; no entanto, ela é o único que estende a mão para receber o medicamento prescrito pelo médico.

-A Família reunida. Já tínhamos visto o protetor e amoroso caráter familiar, por isso é comum para a imagem da família feliz (ver ilustrações 11 e 12), uma vez resolvido o problema em cuja resolução não é necessariamente envolveu os parentes de leitura tratamento .

## CONCLUSÕES

Os processos que têm sido observados nas imagens da LTG, revelam um fenômeno interessante sobre as mudanças e continuidades no edifício mexicanidade: apesar da diferença entre o contexto social de 1960 e 2009, muitos elementos relacionados são mantidas com papéis genéricos, o papel da escola e da família. As diferenças mais notáveis pode colocá-los nos externos, como figurinos e fisionomia dos personagens. Também é interessante notar que, apesar dos avanços tecnológicos que têm ocorrido nos últimos cinqüenta anos, as imagens revisados não mostram mudanças fundamentais na vida diária, ou as interações dos personagens; mesmo a um nível formal, ainda é observado o mesmo

privilégio de desenho sobre fotografia nos livros dos anos 60 e começou a ser publicada na década de noventa e continuou a ser usado a partir de 2000.

Depois de analisar os livros de história, Mabire (2003: 153) descreveu como mito, a concepção "de cada série [ou seja, cada edição do LTG] repudiou a substituição e inovou radicalmente a interpretação do passado nacional [...] [para] se o leitor está concentrada nas grandes linhas explicativas, vai surpreender a continuidade entre todas as versões, com exceção de balanços julgamentos sobre a conquista espanhola ". O mesmo acontece com imagens de situações de comunicação do cotidiano e LTG, uma vez que estes materiais mostram uma continuidade que se manteve por 50 anos, apesar de todas as transformações sociais.

A vida cotidiana elaborado pela LTG não sofreu uma mudança significativa a partir das primeiras questões geração: Muitos papéis de crianças e adultos personagens, homens e mulheres, os mexicanos permanecem. Além disso, ainda dá rosto interação oral ao rosto, ao longo dos atuais tecnologias de mídia e comunicação. Assim, a caracterização dos personagens no desempenho de uma função social específica, bem como a apresentação de situações e interações semelhantes ajudar a construir um perfil mexicanidade mesma em todos os textos revistos.

As mudanças, como foi observado, sempre se referem a processos de integração em um paradigma hegemônico. As características étnicas dos habitantes de um país são uma constante que serve mesmo para identificar um grupo de outro; No entanto, a comparação das imagens das várias edições, realizar uma homogeneização gradual dos personagens, cujas características físicas são cada vez mais perto de um modelo ocidental de beleza. Urbanização, por sua vez, permite a integração de personagens marginais e modernos locais da sociedade; por esta razão, apesar da existência de um discurso nacionalista que promove a riqueza ea diversidade do território mexicano, as ilustrações da LTG está construindo lentamente um retrato da vida urbana no México.

Textos visuais e escritas envolvidas no discurso oficial não prosseguir a controvérsia — embora os críticos, por vezes, mais ou menos conflitos significativo-presente, mas, pelo contrário, buscando a atmosfera tranquila propício para permitir que o sistema governo continuado. Burke (2001) observou que os estereótipos culturais são tão importantes, que a destruição de monumentos associados com o regime anterior é uma prática comum durante

as revoluções e-história tem mostrado que, mesmo durante as conquistas e colonizações-. Assim, a criação eo fortalecimento de certas imagens estereotipadas é necessário para garantir a hegemonia do Estado; estas imagens entre os valores dos cidadãos, território, a vida diária e interações como vimos.

Cultura mexicana ea construção do Estado tornou-se um mecanismo de articulação e controle político através do qual certas características e traços sociais são estabelecidos, apoiada pela emblemática para a comunidade dominante (Casas Pérez, 1999) referências culturais. Assim, os números nacionais que temos visto nas imagens da LTG, não uma síntese cultural dos povos e dos indivíduos que compõem a totalidade mexicana, mas um diálogo entre discursos hegemônicos através do qual um conceito é instituído mexicanidade oficial assegurar a continuidade de um sistema social legítimo.

## BIBLIOGRAFÍA

Barthes, R. (2001). Fragmentos de un discurso amoroso. México: Siglo XXI.

Corona Berkin, S. (2006). La fotografía indígena en los rituales de la interacción social. *Comunicación y Sociedad*, 6, 91-104.

Calvo, T. (1989). Los racistas son los otros. Gitanos, minorías y Derechos Humanos en los Textos Escolares. Madrid: Popular.

Mabire, B. (2003). Políticas culturales y educativas del Estado mexicano de 1970 a 1997. México: El colegio de México.

Burke, P. (2001). Visto y no visto. El uso de la imagen como documento histórico. Barcelona: Crítica.